

Terminologia das rochas ígneas

A propósito de palavras terminadas em *-lito*

O nome com elemento de composição *-litos*, do grego *lithos*, ‘pedra’, ocorre em diversos termos da nomenclatura terminológica das rochas. Os termos formados com este elemento de composição têm origem em *lithos*, com *-i-* breve, o que pressupõe a formação de palavras esdrúxulas (acentuadas na antepenúltima sílaba), e não graves (acentuadas na penúltima sílaba), ou seja, a forma mais correta do ponto de vista etimológico, por se tratar de um elemento grego, é considerar a acentuação esdrúxula.

Ora, tomando como referência três escolas, nomeadamente Coimbra, Lisboa e Porto, verifica-se que as variantes graves são frequentemente usadas no meio académico conimbricense e lisboeta, enquanto no Porto as formas esdrúxulas são, de forma geral, mais usadas.

O povo português, na maior parte dos casos, põe o acento tónico da penúltima sílaba, tornando essas palavras graves. Contudo, a tendência para os vocábulos graves há de sempre contrariar as prosódias latino-helénicas. Embora seja sempre desejável seguir a pronúncia etimológica recomendada pelos puristas, o hábito linguístico com que determinado vocábulo acaba



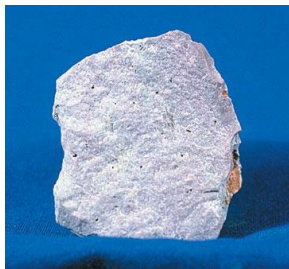
Pórtico da Língua
Portuguesa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

por se fixar na língua tem cada vez mais peso em questões lexicográficas – a consagração pelo uso.

Desta maneira, atestamos as duas formas, mantendo, contudo, as esdrúxulas como preferenciais e registando como remissivas as formas graves, por serem tão frequentes.



riólito *s. m. Geol.* Rocha ígnea vulcânica que ocorre sob a forma de diques, com composição química equivalente à do granito.

riolito *s. m. Geol.* O m.q. *riólito*.

Lisboa, 2 de dezembro de 2015
Ana Salgado & Manuel João Lemos de Sousa